

## Discurso da Assembleia de Deus no Brasil nas eleições de 2018–2022: análise semiótica <sup>1</sup>

Marcos de Oliveira Cruz <sup>2</sup>

Orientadora Profa. Dra. Patrícia Margarida Farias Coelho <sup>3</sup>

**RESUMO:** No Brasil, logo após a chegada dos missionários, em 1910, a denominação cristã Assembleia de Deus cresceu e se expandiu significativamente em nossa sociedade (CORREA, 2020a). Em 2018, essa denominação se engajou na campanha eleitoral do candidato Jair Bolsonaro, apoiando sua candidatura ao maior cargo político brasileiro, o de presidente da República. A justificativa desta temática se deu pelo fato de a Assembleia de Deus possuir mais de 12 milhões de membros, de acordo com o censo (IBGE, 2012). Além disso, ela é a instituição que mais possui representantes na bancada evangélica do Congresso Nacional Brasileiro, composta em 2018 (DIAP, 2018). Para a realização deste estudo, propomos o seguinte problema de pesquisa: de que modo se caracteriza o discurso político-partidário na fala de pastores da Assembleia de Deus no Brasil, nas eleições de 2018 e 2022? Como hipótese, propomos que as propostas políticas de candidatos da Igreja ou ligados a ela recebem o revestimento de sagrado no templo, com o sentido de direcionar o voto dos fiéis. Por essa razão, como objetivo geral, a partir dos discursos dos pastores da Assembleia de Deus sobre os candidatos aos cargos eleitorais, propomos verificar as marcas discursivas na perspectiva da semiótica francesa. Temos como objetivos específicos, a saber: (i) contextualizar a origem, implantação, desenvolvimento, o discurso fundante e o discurso político-partidário da Assembleia de Deus no Brasil adotado a partir da gestão do pastor José Wellington Bezerra da Costa, na década de 1980; (ii) conceituar os discursos político e o religioso a partir da semiótica discursiva; e (iii) analisar o plano de conteúdo tripartido em níveis narrativo, discursivo e fundamental da semiótica francesa de discursos político-partidários da Assembleia de Deus nas eleições de 2018 e 2022. Para tanto, a metodologia utilizada neste estudo é a teórico descritiva, como prevê a semiótica discursiva. O arcabouço teórico

<sup>1</sup> Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) – Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, Universidade Santo Amaro. São Paulo, 2023.

<sup>2</sup> Graduado em Jornalismo. Mestre pelo Programa Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade Santo Amaro – UNISA, São Paulo.

<sup>3</sup> Graduada em Letras (Português/Inglês) (1995) e em Pedagogia (2016); Especialização em Didática da Língua Portuguesa no Ensino Superior pela Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista (1997). É Mestre em Letras pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (2007). Doutora em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2010). Possui Pós-Doutorado pelo Programa de Pós-Graduação em Tecnologias da Inteligência e Design Digital da PUC-SP com bolsa FAPESP; Pós-Doutora em Comunicação Digital pela Universidade de Murcia e Pós-Doutora em Comunicação Digital pela Universitat Autònoma de Barcelona. Atuou como professora visitante na Universidade Pompeu Fabra em Barcelona - Espanha. É professora permanente no Programa de Mestrado e Doutorado em Educação da Universidade Metodista de São Paulo e coordenadora do Mestrado Interdisciplinar em Ciências Humanas na Universidade Santo Amaro (UNISA).

que sustenta esta pesquisa parte de um olhar interdisciplinar composto por estudos de Ciências da Religião realizados por Alencar (2000, 2019), Correa (2020a, 2020b) e Soares (2021), e da semiótica de linha francesa. Manteremos, porém, como suporte teórico principal, a semiótica discursiva de Barros (2002), Fiorin (2016a, 2016b), Greimas (2014) e Greimas e Courtés (2020). O corpus selecionado para este estudo é composto por cinco recortes de sermões dos pastores José Wellington Bezerra da Costa e José Wellington Costa Junior, líderes da Assembleia de Deus no Brasil, extraídos da plataforma YouTube. O parecer dos efeitos de sentido dos sermões analisados demonstra que o discurso da Assembleia de Deus é religioso, embora se proponha a discutir temas relacionados ao campo político.

**Palavras-chave:** Igreja protestante; Discurso político; Análise de conteúdo.